

FILIADO À

CUT

FNU

LINHA VIVA

31/08/2009 BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

RIOLUZ 2009

Foi apenas o início!

A tragédia anunciada se consolidou na última quinta-feira (27 de agosto) com a morte de dois companheiros.

O Sindicato condena a tentativa da RioLuz de terceirizar atividades-fim e se eximir de suas responsabilidades enquanto prestadora de serviços à população do Rio de Janeiro

Mobilização

A reunião que aconteceu na última quarta-feira (dia 26 de agosto), no Auditório do Sintergia, foi apenas o primeiro ato de uma série em busca da manutenção do emprego dos trabalhadores da RioLuz e da transparência em torno do projeto do Executivo municipal que cria a Taxa de Iluminação Pública e a transfere para a Light contrariando não só o bom-senso como também os princípios básicos da gestão pública.

Da reunião saiu a decisão de realizar uma Assembléia na próxima quinta-feira (3 de setembro) quando serão tomadas medidas concretas no campo jurídico e político, não estando descartada até a decretação de uma paralisação em protesto contra a maneira como a situação vem sendo conduzida pela Prefeitura.

Multiplicadores

A direção do Sintergia aproveita a oportunidade para agradecer a todos que compareceram a reunião, mas alerta que a partir de agora é fundamental que cada um de nós se transforme num multiplicador, garantindo a presença de pelo menos um colega de setor na Assembléia da próxima quinta-feira que vai determinar os novos rumos da mobilização da categoria.

Foi apenas o início!

Corpo a corpo

Se preciso, é fundamental que a mobilização dos trabalhadores seja constante. Seja na visita aos vereadores, seja tomando as dependências da Câmara no dia da votação do projeto. Isto sem esquecer as inevitáveis mobilizações para alertar à sociedade sobre o que está ocorrendo.

Comunicação

Para que seja possível conseguirmos mobilizar os trabalhadores é fundamental que pos-samos entrar em contato rapidamente com todos. Nesse sentido, cada um pode deixar seu telefone (celular, da residência ou local de trabalho) ou e-mail com a direção do Sindicato no dia da Assembléia ou através do nosso e-mail (imprensa@sintergia-rj.org.br).

Reação

A reação dos trabalhadores começa na Assembléia da próxima quinta-feira. A partir daí, com a autorização dos trabalhadores, o Sintergia vai entrar com uma ação para barrar a tentativa de terceirização da atividade-fim da empresa e pode, ainda, impetrar novas ações jurídicas de acordo com o desenvolvimento da situação.

Por uma RioLuz pública e renovada!

A responsabilidade de cada um

A grande imprensa tem dado continuidade a um jogo sujo que começou em governos anteriores, através de publicações recentes que mostram uma RioLuz ineficiente na opinião de alguns moradores, sem mostrar o outro lado da moeda, que fica evidenciado pelo desmonte das viaturas (ou sua canibalização), não renovação dos equipamentos e a não realização de concurso desde 1992.

A direção do Sintergia condena veementemente a tentativa da RioLuz de transferir para prestadores de serviço uma responsabilidade que é sua, nem tampouco se eximir de sua condição de prestadora de serviços à população do Rio de Janeiro.

É preciso verificar se realmente existe um contrato, porque há suspeitas de que os trabalhadores que perderam a vida não estavam habilitados para trabalhar no cesto aéreo, comprovando o abandono a que a empresa está relegada.

É lamentável que o atual prefeito despreze documento preparado pelo quadro técnico da empresa, que aponta soluções para dar continuidade ao trabalho da RioLuz, valorizando os trabalhadores e renovando material e equipamentos, sem deixar de atender ao treinamento e valorização dos profissionais.

Ao que tudo indica, o prefeito Eduardo Paes quer enveredar pelo caminho fácil da

terceirização de serviços essenciais, dando as costas para trabalhadores que vêm há anos se desdobrando para a manutenção de um mínimo de qualidade no atendimento da população.

A se concretizarem os planos do prefeito, estes trabalhadores serão punidos pela dedicação. Não terão reconhecida sua capacidade. Nem terão reparadas as injustiças sofridas nos últimos anos.

O movimento iniciado no Auditório do Sindicato vai contar com a adesão de algumas comunidades atendidas pela RioLuz e que sabem do empenho dos trabalhadores para atender à população.

Este movimento já conta com a adesão de alguns parlamentares e vai conseguir mais apoio, mas é preciso acelerar a mobilização, porque o prefeito tem maioria na Câmara Municipal e já demonstrou que quer aprovar o projeto sem submetê-lo à opinião pública.

O jogo pode começar a mudar na Assembléia da próxima quinta-feira, dia 3 de setembro.

Cada trabalhador deve fazer a sua parte, comparecendo, divulgando a Assembléia e trazendo companheiros de setor.

Não podemos entregar de mão beijada o trabalho de anos de dedicação, empenho e demonstração de capacidade, infelizmente não reconhecidos.

É possível vencer. Mas é preciso lutar.

ASSEMBLÉIA

Dia 3 de setembro, quinta-feira, às 18 horas

No Auditório do Sindicato

Avenida Marechal Floriano, 199/7º andar